

Seminário Internacional de Educação Superior 2014

Formação e Conhecimento

Anais Eletrônicos



FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DO DOCENTE UNIVERSITÁRIO NA FACULDADE EVANGÉLICA DO PARANÁ: A IMPLANTAÇÃO E ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Niélcia de Aguiar Herreira¹

RESUMO

Este trabalho pretende relatar a experiência da Faculdade Evangélica do Paraná (FEPAR) no processo da formação pedagógica do docente de curso de graduação no âmbito de atuação da assessoria pedagógica e do Núcleo Docente Estruturante (NDE). O NDE é constituído por um grupo de docentes com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuantes no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso (PPC). No desenvolvimento da gestão pedagógica do NDE, a assessoria pedagógica atua subsidiando e promovendo discussões de caráter pedagógico sobre temáticas do ensino superior, sempre fomentando a importância da formação docente neste contexto. Um dos objetivos da assessoria é desenvolver uma metodologia de educação continuada para subsidiar o processo de avaliação e atualização do PPC. Cada curso analisa, estuda e propõe momentos de formação continuada para o docente. Em 2014 foi realizado o Seminário de Metodologias Inovadoras com objetivo de possibilitar a troca de experiência entre os docentes e de valorizar as inovações desenvolvidas. Os docentes participantes ressaltaram a importância de momentos como esse, nos quais são tratados temas relacionados à docência universitária.

Palavras-chave: Gestão universitária, Coordenação de Curso de Graduação, Núcleo Docente Estruturante, Assessoria pedagógica.

¹Assessora Acadêmica da Faculdade Evangélica do Paraná - FEPAR e Mestranda em Educação da Universidade Federal do Paraná – UFPR – 2014 com Especialização em Gestão Educacional PUCPR, Curitiba, PR - Brasil, e-mail: nika_herreira@yahoo.com.br

Seminário Internacional de Educação Superior 2014

Formação e Conhecimento

Anais Eletrônicos



1 - O NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE NA FEPAR

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) foi um conceito criado pela Portaria N° 147, de 2 de fevereiro de 2007, com o intuito de qualificar o envolvimento docente no processo de concepção e consolidação dos cursos de graduação. A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), no uso das atribuições que lhe confere o inciso I do art. 6.º da Lei N.º 10.861 de 14 de abril de 2004, o disposto no Parecer CONAES N.º 04, de 17 de junho de 2010, e na Resolução nº 01, de 17 de junho de 2010, normatiza o NDE no âmbito dos cursos de graduação. De acordo com o Parecer CONAES N.º 04, de 17 de junho de 2010,

Do ponto de vista da avaliação, objeto desta CONAES, trata-se de um conceito que realmente poderá contribuir não só para a melhoria do processo de concepção e implementação do projeto pedagógico de um curso de graduação, mas também no desenvolvimento permanente dele, com vista à sua consolidação.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) de um curso de graduação constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso. Constituído por um mínimo de cinco (5) professores pertencentes ao corpo docente do curso, onde exerçam liderança acadêmica percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino, tendo ao menos 60% (sessenta por cento) de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*, compete a ele (NDE), segundo o Parecer CONAES n.º 04, de 17 de junho de 2010:

Entre as atribuições do NDE, destacam-se as de contribuir para a consolidação do perfil profissional pretendido do egresso do Curso; zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso, além de zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação.

A idéia surge da constatação de que, um bom curso de graduação tem alguns membros do seu corpo docente que ajudam a construir a identidade do mesmo. Não se trata de personificar um curso, mas de reconhecer que educação se faz com pessoas e que há, em todo grupo social, um processo de liderança que está além dos cargos instituídos. Se a identidade de um curso depende dessas pessoas que são referências, tanto para os alunos

Seminário Internacional de Educação Superior 2014

Formação e Conhecimento

Anais Eletrônicos



como para a comunidade acadêmica em geral, é justo que se entenda e se incentive o reconhecimento delas, institucionalmente, para qualificar a concepção, a consolidação e, inclusive, a constante atualização de um projeto pedagógico de curso. Com isso se pode evitar que, os projetos pedagógicos assumam caráter meramente documental e se pensar que ao mesmo tempo possam ter um significado pedagógico fundamental para o corpo docente como instrumento orientador ou norteador da função de ensino aprendizagem.

A CONAES entende que o NDE é um bom indicador da qualidade de um curso de graduação e um elemento de diferenciação quanto ao comprometimento da instituição com o bom padrão acadêmico, uma vez que se constitui num grupo permanente de professores, com atribuições de formulação e acompanhamento do curso. Para isso é necessário que o núcleo seja atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso, e que esteja formalmente indicado pela instituição.

Considerando o Parecer CONAES Nº 4, de 17 de junho de 2010 e a Resolução CONAES Nº 01/2010 foi regulamentado, no âmbito da FEPAR, o Núcleo Docente Estruturante por meio da Instrução normativa nº 002 de 31 de agosto de 2010, onde atribui a gestão das atividades desenvolvidas pelo NDE de cada Curso de Graduação na responsabilidade de sua respectiva Coordenação e delimita a metodologia de trabalho a ser implantada. De acordo com o Parecer CONAES N.º 04, de 17 de junho de 2010, “ainda que muitas vezes o coordenador do curso seja um professor que ajuda a dar identidade ao curso, outras tantas vezes o coordenador é um professor que exerce a importante função de fazer os fluxos não serem interrompidos”.

A formalização da constituição do Núcleo Docente Estruturante de cada curso de graduação na Faculdade Evangélica do Paraná, num total de 8 (oito) cursos de graduação, foi feita a partir de 2011 por meio da publicação de portarias. Atendendo o solicitado pela Resolução CONAES de assegurar estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a dar continuidade no processo de acompanhamento dos cursos, as portarias são atualizadas anualmente.

Considerando que a avaliação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é uma meta contínua do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FEPAR, a implantação do NDE nos cursos contou como pauta inicial de trabalho, a avaliação dos Projeto Pedagógico dos cursos. Para desenvolver a gestão pedagógica desse processo, foi elaborado pela Assessoria Acadêmica um documento norteador com orientações de atualização e avaliação do PPC dos cursos da FEPAR, contendo detalhadamente explicações à redação dos componentes constitutivos deste plano pedagógico. Uma agenda de encontros pedagógicos demarcou a organização do processo de trabalho da assessoria

Seminário Internacional de Educação Superior 2014

Formação e Conhecimento

Anais Eletrônicos



pedagógica junto aos NDE dos cursos de Nutrição, Fisioterapia, Enfermagem, Psicologia e Tecnologia em Gestão Ambiental. Posteriormente, prosseguiu-se o trabalho com os cursos de Teologia, Medicina e Medicina Veterinária. Os objetivos gerais destes encontros se desdobraram em três outros objetivos específicos, a saber:

- a) Atualizar os Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação da FEPAR;
- b) Dar cumprimento a uma das funções dos NDE, que é a participação ativa dos docentes no processo de atualização, implantação e avaliação dos Projetos Pedagógicos;
- c) Desenvolver uma metodologia de educação continuada para subsidiar cada NDE no desenvolvimento de suas atribuições.

Para consolidar o alcance dos objetivos acima, foi elaborado um cronograma de encontros pedagógicos com o NDE de cada curso, cronograma este, flexível, para atender as necessidades de ritmo, pesquisa, estudo e discussão de cada grupo, viabilizando a participação dos docentes integrantes do NDE sem prejuízo das suas atividades de ensino aprendizagem junto à dinâmica curricular de seu curso. Inicialmente foi proposto um encontro mensal entre a assessoria pedagógica e o NDE de cada curso, o que em alguns cursos, posteriormente, demandou mais encontros.

A condução metodológica deste processo de encontros de trabalho com os NDE deu-se dentro das seguintes etapas, a saber:

- a) elaboração de um instrumento formatador do projeto pedagógico de curso, contendo em sua composição informações sobre a dimensão contextual, a dimensão acadêmico-pedagógica e a dimensão administrativa operacional de cada curso ofertado pela FEPAR;
- b) reunião da Assessoria Pedagógica com as Coordenações de Cursos para apresentar o instrumento formatador do PPC e explicar como seria desenvolvido o processo de atualização dos PPC em termos de objetivos, participação do NDE, atividades, cronograma e gestão do processo;
- c) reunião inicial com o NDE de cada curso para abrir o processo de atualização e iniciar as atividades pedagógicas; explicação e discussão de cada componente do documento norteador do PPC enfatizando sua flexibilização em relação à modalidade do curso;
- d) discussão de temas didático-pedagógicos e envio de textos norteadores para estudo e embasamento nas construções das concepções do curso pelos membros dos núcleos;
- e) ~~trabalho de~~ estudo, análise, elaboração e atualização das dimensões do PPC pelo NDE de cada curso;



- f) encontros da assessoria pedagógica com o NDE de cada curso, com discussão pedagógica da parte re-elaborada do PPC e discussão de textos pedagógicos para subsidiar o andamento da produção do NDE;
- g) elaboração de agenda para continuidade e acompanhamento da atualização do PPC.
- h) encontros da assessoria pedagógica e o NDE de cada curso, com avaliação da metodologia de trabalho, do documento final do PPC e planejamento das atividades de implantação do proposto.

Com intuito de dar consistência às reformulações das bases e concepções curriculares de cada curso, bem como subsidiar a implementação do Projeto Pedagógico do curso com as políticas de ensino da instituição e com as diretrizes curriculares nacionais ao ensino dos cursos, o processo de encontros da Assessoria Pedagógica com os NDE de cada curso tornou-se um espaço de educação continuada dos participantes em temas didático-pedagógicos importantes, convergindo para metas previstas no PDI institucional

Nas discussões sobre currículo ficou evidenciado que no Ensino Superior o conhecimento vem sendo produzido sob a ótica da linearidade dissociado tanto do todo como de suas partes, e ainda distanciado da realidade. Nos currículos dos cursos, quando elaborados somente por disciplinas, os docentes focam os conteúdos em si ocasionando a dissociação entre teoria e prática. Para Lück (2010, p.35):

A disciplinaridade e o ensino por disciplinas dissociadas se constrói mediante a aplicação dos princípios da delimitação interna, da fixidez no objeto próprio de análise, pela decomposição de problemas em partes separadas e sua ordenação posterior, pelo raciocínio lógico formal (Descartes), caracterizado pela regra da exclusão do que é, e do que não é (princípio da certeza). Por conseguinte, constitui numa visão limitada para orientar a compreensão da realidade complexa dos tempos modernos e da atuação em seu contexto.

A organização histórica do processo de ensino vem passando por reflexões quanto ao paradigma assumido na prática pedagógica da universidade. Para Marcondes (1994, p. 15): “Uma crise de paradigmas caracteriza-se assim como uma mudança conceitual, ou uma mudança de visão de mundo, consequência de uma insatisfação com os modelos anteriormente predominantes de explicação”.

Para alicerçar o Ensino Superior sob um novo paradigma é necessário inter-relacionar contribuições de correntes pedagógicas inovadoras. As tendências inovadoras exigidas pela modernidade, pressupõe uma metodologia que busque a produção do conhecimento e estabeleça a ligação dos saberes. Para Marcondes (1994, p. 20): “A modernidade se



caracteriza por uma ruptura com a tradição que leva à busca, no sujeito pensante, de um ponto de partida alternativo para a construção e a justificação do conhecimento”.

Os novos currículos dos cursos de graduação da FEPAR contam com componentes curriculares caracterizados pela prática pedagógica inovadora, foram inseridos seminários interdisciplinares, projetos e atividades integradoras. A inserção de tais componentes curriculares e práticas pedagógicas inovadoras está intimamente articulada com a intenção de desenvolver nos alunos competências, saberes, capacidade de auto-planejar, de gerenciar tempo e espaço de trabalho, de exercitar a criatividade de trabalhar em equipe, de interagir com os usuários dos serviços de saúde, de ter consciência de qualidade e implicações éticas do seu trabalho (MARQUES, SANTOS, SILVA e KULPA, 2005).

2 - O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE DE DOCENTES UNIVERSITÁRIOS DA FEPAR

A preparação para o exercício da docência no ensino superior no Brasil está prevista no artigo 66 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN nº 9394/96 “a preparação para o exercício do magistério superior far-se-á em nível de pós-graduação, prioritariamente em programas de mestrado e doutorado”.

Atualmente, não há uma formação específica para professor universitário, a lei não concebe a docência universitária como um processo de formação, e sim que a preparação para o exercício do magistério superior será realizada, não exclusivamente, em programas de *stricto sensu*. Apesar do programa de mestrado ser indicado como preparação para o magistério superior, de modo geral, não contempla formação pedagógica. Para Gil (2010, p. 21)

Os programas de mestrado têm como objetivo proporcionar a seus participantes conhecimentos e habilidades para realização de pesquisas científicas, o que constitui sem dúvida um dos mais importantes requisitos de um professor nesse nível de ensino, pois o que se espera é que ele não seja apenas um reprodutor, mas também construtor de conhecimentos. Mas a inexistência de disciplinas de caráter didático-pedagógico nesses programas deixa uma lacuna em sua formação.

O ensino universitário é realizado na busca e construção científica e crítica de conhecimento, portanto o olhar da gestão para o exercício docente pressupõe oportunizar o desenvolvimento de uma prática pedagógica inovadora. De acordo com Libâneo (2007, p. 301-302) “Uma escola bem organizada e gerida é aquela que cria e assegura condições organizacionais, operacionais e pedagógico-didáticas que permitam o bom desempenho dos

Seminário Internacional de Educação Superior 2014

Formação e Conhecimento

Anais Eletrônicos



professores em sala de aula de modo que seus alunos sejam bem-sucedidos em suas aprendizagens”.

A política de contratação da Faculdade Evangélica do Paraná orienta para a contratação de corpo docente com formação acadêmica e experiência profissional adequadas às necessidades específicas dos Projetos Pedagógicos sendo capazes de contribuir de forma efetiva em todas as atividades de ensino-aprendizagem previstas.

A necessidade de ultrapassar a reprodução do conhecimento para a construção do conhecimento exige que o docente estabeleça uma relação horizontal com os alunos, adotando práticas pedagógicas inovadoras que permitem a vivência grupal sem impor idéias e concepções. BEHRENS (2005) diz que “O educador progressista respeita os alunos e acredita que são capazes de construir suas próprias histórias, a fazer escolhas e trilhar caminhos reflexivos, críticos e criativos”.

Neste contexto, entende-se que a docência precisa buscar desenvolver abordagens pedagógicas com pressupostos na visão sistêmica, progressista e do ensino com pesquisa. Torna-se necessário que o docente assuma o papel de ser mediador, articulador crítico e criativo entre o saber elaborado e o conhecimento a ser produzido. Os cenários de aula devem desafiar, desequilibrar, provocar, motivar o sujeito para construir seus conhecimentos pela mediação do professor que também atua como mobilizador dos mesmos para se tornarem autônomos pondo em prática o aprender a aprender.

A FEPAR reconhece a necessidade de profissionalizar o processo de ensino-aprendizagem tendo em vista os avanços técnico-científicos na área de educação na saúde. Além disto, reconhece também que a sociedade mudou, assim como a prática médica, a prática profissional na área de saúde e o perfil dos acadêmicos. Neste sentido, as expectativas dos pacientes mudam, as demandas de saúde são novas e o conhecimento na saúde é progressivamente maior, o que exige da escola, do professor e do método de ensino um novo formato que seja adequado à realidade que se impõe.

Os encontros de discussão pedagógicas com os grupos dos NDE`s foram produtivos e motivadores e resultaram em evidências que demarcavam apropriações dos fundamentos pedagógicos do curso e seu currículo feitas no processo e necessidades de abordagem de novas temáticas pedagógicas como: currículo (concepções, métodos e práticas inovadoras); metodologias ativas de ensino; ensino problematizador; avaliação formativa; metodologia de fazer a interdisciplinaridade; articulação educação e trabalho; relação teoria prática.

Entendeu-se que estas discussões podem ser alinhadas dentro de um programa de educação continuada com docentes da instituição, reforçando e orientando de uma maneira consistente a participação de todos responsáveis pelo ensino de cada curso.



O programa de educação continuada de docentes foi elaborado com objetivo de desenvolver a cultura de aprimoramento e profissionalização da docência dentro da FEPAR, e promover discussões e reflexões que contribuam para o desenvolvimento das atividades inerentes à natureza do trabalho docente. As estratégias propostas no programa foram: semana pedagógico do curso, encontros pedagógicos, cursos de aperfeiçoamento, seminário de metodologias inovadoras, fórum de ensino, pesquisa e extensão, fórum de coordenadores de curso.

É importante ressaltar a atuação do setor institucional de apoio didático-pedagógico aos docentes, responsável pelo atendimento individualizado de docentes, que tem por objetivo disponibilizar ferramentas para as diversas dificuldades enfrentadas perante as relações inerentes ao processo de ensino-aprendizagem. É prestado atendimento diferenciado aos docentes ingressantes na instituição. Por meio de breves encontros com o setor de apoio didático-pedagógico, estes docentes são orientados quanto à elaboração de plano de ensino, cronograma de aulas, e demais questões administrativas e pedagógicas do trabalho docente.

2.1 – A IMPLANTAÇÃO DO SEMINÁRIO DE METODOLOGIAS INOVADORAS

Na implementação dos projetos pedagógicos, o currículo dos cursos de graduação contou com a implantação de metodologias inovadoras, o que trouxe às pautas das reuniões pedagógicas de coordenadores desses cursos a solicitação de espaços de socialização das práticas pedagógicas implantadas.

Como uma das estratégias de capacitação e formação de docentes prevista no programa de formação continuada, em 2014 foi implantado o seminário de metodologias inovadoras. O objetivo do seminário é possibilitar trocas de experiência entre os docentes nas diversas áreas de formação e de valorizar as inovações desenvolvidas por docentes da FEPAR.

Foram realizados dois seminários de metodologias inovadoras esse ano, com a participação das coordenações de curso de graduação, coordenação de núcleo integrador, membros de NDE, membros de colegiado de curso, docentes em regime integral e parcial, coordenadores de estágio obrigatório, apoio didático-pedagógico, coordenação e assessoria acadêmica, docentes convidados pelas coordenações dos cursos.

O primeiro Seminário foi realizado em 04/04/2014 e contou um total de 35 participantes. No primeiro momento foi discutido o tema de Metodologias ativas de aprendizagem, com mediação da Professora Dra Patricia Tempski, e no segundo momento

Seminário Internacional de Educação Superior 2014

Formação e Conhecimento

Anais Eletrônicos



houve apresentação de docentes dos cursos de Medicina Veterinária e Psicologia quanto às experiências vivenciadas na implantação de metodologias inovadoras.

O segundo seminário aconteceu em 06/06/2014 e contou com 25 participantes. O tema discutido foi o conceito de profissionalismo e aprendizagem de adultos (técnica de aprendizagem colaborativa e aprendizagem por projetos), mediado pela Professora Dra Patricia Tempski, e contou com a apresentação dos docentes do curso de Enfermagem.

A avaliação foi facultativa aos participantes, sendo que no primeiro seminário foi realizada por meio de questionário com escala de ruim, regular, bom e ótimo. Quanto à apresentação e discussão do tema metodologias ativas, todos os participantes do seminário avaliaram como ótimo; em relação ao conteúdo, 13 participantes avaliaram como ótimo e 2 como bom; quanto à duração 8 consideraram ótimo, 4 consideraram bom, 2 consideraram regular e 1 ruim. No segundo seminário a avaliação foi oral e os participantes fizeram sugestões em alterar o dia da semana e relataram temas a serem abordados nos demais seminários.

Todos consideraram interessante o relato de experiências dos cursos e a realização do seminário, a sugestão dos participantes para os próximos encontros foi de alteração de horário, houve propostas de novos temas a serem abordados, a saber: competências humanísticas, o papel do professor no contexto atual, como trabalhar com base nas competências, técnicas de planejamento, oficinas de aprendizagem de novas metodologias de ensino, metodologias ativas, sistema de avaliação, metodologias e estratégias de avaliação, como elaborar provas, técnicas de ensino aprendizagem, portfólio, mapa conceitual, seminários, jogos, tempestade cerebral, estudo de caso, metodologia de problematização, humanização na prática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação do Projeto Pedagógico pressupõe sua socialização junto à comunidade acadêmica e processo de avaliação contínua do mesmo. Considerando a crise e as incertezas que as sociedades vivem hoje, torna-se necessário apontarmos no âmbito nas instâncias de gestão sobre a educação superior para o futuro.

Essa visão traz em um novo direcionamento aos currículos de graduação, a necessidade da reforma do pensamento, que permitirá ao ensino superior a partir da realidade transcender os limites disciplinares e conceituais do conhecimento rumo à transdisciplinaridade. Para Morin (2003, p. 20): “A reforma do ensino deve levar à reforma do pensamento, e a reforma do pensamento deve levar à reforma do ensino.”.

Seminário Internacional de Educação Superior 2014

Formação e Conhecimento

Anais Eletrônicos



As considerações aqui postas apontam para a constante avaliação das práticas pedagógicas pelas instâncias de gestão dos cursos a aprimoramento das propostas de formação continuada de docentes. Isso exige avanços significativos de planejamento e implantação de ações gestoras, pois expõe os aspectos que envolvem o ensino aprendizagem. Dessa forma, emerge reflexões por parte da gestão do trabalho pedagógico no ensino superior com vistas às inovações nas práticas pedagógicas adotadas nos currículos dos cursos de graduação.

REFERÊNCIAS

BEHRENS, M. A. **O paradigma emergente e a prática pedagógica**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Diário Oficial da União, Brasília, DF, n. 72, 24 dez. 2004. Seção 1, p. 03-04

BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAE. Parecer CONAES nº 04 de 17 de junho de 2010. **Núcleo Docente Estruturante**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 27 de julho de 2010. Seção 1, p. 14

BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAE. Resolução CONAES nº 01 de 17 de junho de 2010. **Núcleo Docente Estruturante**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 27 de julho de 2010. Seção 1, p. 14

GIL, Antonio Carlos. **Didática do ensino superior**. 1.ed. São Paulo: Atlas. 2010.

LIBÂNEO, José Carlos; Oliveira, João Ferreira de; Toschi, Mirza Seabra. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2007. (Coleção Docência em formação)

LÜCK, Heloisa. **Pedagogia interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

MARCONDES, Danilo. A crise de paradigmas e o surgimento da Modernidade. In BRANDÃO, Zaia (org.). **A crise dos paradigmas e a educação**. São Paulo: Cortez, 1994.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 10. ed. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2002.

MARQUES, C.M.S.; SANTOS, I.; SILVA, S.C.M.; KULPA, S. **Profissionalização dos Trabalhadores da Saúde: os desafios e os significados do itinerário da formação**. In: Anais3. Rede Unida. Revista Olho Mágico. Belo Horizonte. v.12 n.4.outubro-dezembro.2005.